



Desempenho positivo do segmento de derivativos e aumento das receitas geradas por negócios não relacionados a volumes resultaram no crescimento de 11,8% da receita total sobre o 3T14
Resultado operacional aumentou 7,9% sobre o 3T14, enquanto o lucro líquido¹ ajustado teve alta de 27,9%, atingindo R\$457,0 milhões
Alienação parcial do investimento no CME Group gerou ganho não recorrente

3T15

VALOR DE MERCADO

R\$20,1 bilhões (30/09/2015)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO 3T15

Média ponderada: 1.787.049.094
 do período: 1.782.094.906

RATINGS

Standard & Poor's

BBB- (crédito de contraparte)
 A-3 (emissor)

Moody's

Baa2 (emissor escala global)
 Baa2 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO

Jul/15 a set15: -5,5%

TELECONFERÊNCIAS

13 de novembro de 2015
 Senha: BM&FBOVESPA

Em português:

11h (Brasília)
 Tels.: +55 (11) 3193-1001
 +55 (11) 2820-4001

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/3t15.htm

Em inglês:

13h00 (Brasília) /10h (NYC)
 Brasil: +55 (11) 3193-1001
 +55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/3q15.htm

São Paulo, 12 de novembro de 2015 – a BM&FBOVESPA S.A. (código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2015. Nesse trimestre, o resultado foi impactado por dois eventos não recorrentes relacionados ao CME Group: resultado da alienação parcial do investimento (1% das ações emitidas pelo CME Group) e da descontinuidade do método de equivalência patrimonial do restante do investimento (4% das ações emitidas pelo CME Group).

A BM&FBOVESPA reafirma os orçamentos previamente anunciados: (i) despesas ajustadas² (OPEX) de R\$590 milhões a R\$615 milhões para 2015; e (ii) investimentos (CAPEX) de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2015 e de R\$165 milhões a R\$195 milhões para 2016.

Destaques dos resultados do 3T15:

- ✔ Receita total cresceu 11,8% sobre o 3T14, refletindo o crescimento nas receitas do segmento de derivativos e de outras receitas não ligadas a volumes negociados;
- ✔ No segmento BM&F, o volume médio diário (ADV) cresceu 24,3% e a receita por contrato (RPC) média teve alta de 8,9% sobre o mesmo período do ano anterior;
- ✔ O volume financeiro médio (ADTV) no segmento Bovespa caiu 10,2%, enquanto a margem de negociação/pós-negociação reduziu 4,7% na comparação com o 3T14;
- ✔ Outras receitas não ligadas a volumes negociados subiram 33,1% sobre o 3T14, reflexo do desempenho de certos serviços: depositária (+23,6%), market data (+71,3%) e empréstimo de ativos (+48,2%);
- ✔ Despesa ajustadas atingiram R\$163,6 milhões no 3Q15, aumento de 11,4% sobre o 3T14 e em linha com o orçamento de despesas para 2015;
- ✔ Ganho líquido não recorrente de R\$474,2 milhões da alienação de 20% do investimento no CME Group (1% das ações emitidas pelo CME Group);
- ✔ Ganho líquido não recorrente e adicional de R\$1.145,0 milhões referente ao impacto contábil da descontinuidade do método de equivalência patrimonial do restante do investimento no CME Group (4% das ações emitidas pelo CME Group);
- ✔ Distribuição de R\$314,6 milhões em juros sobre o capital próprio, 80% do lucro líquido ex-impacto de CME;

O Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, Edemir Pinto, comentou: "Tivemos outro importante marco no desenvolvimento da nossa nova clearing integrada com a conclusão substancial de todo o desenvolvimento tecnológico da fase de ações no final de out/15, em linha com o cronograma. Agora, começamos a fase de testes que deve durar aproximadamente um ano e dependerá do engajamento dos participantes de mercado e da avaliação realizada pelo regulador. Também estamos satisfeitos que plataformas e sistemas implantados ao longo dos últimos anos têm se mostrado resilientes e eficientes ao lidar com grandes volumes, assim como com o fato de iniciativas direcionadas a linhas de negócios não relacionadas a volumes estarem gerando os resultados desejados."

O Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, Daniel Sonder, destacou: "Nesse trimestre, verificamos aumento de receitas e do resultado operacional e realizamos a alienação parcial do nosso investimento em ações do CME Group, com o objetivo de rebalancear a composição de ativos no nosso balanço patrimonial e reduzir a exposição da Companhia às cotações do Dólar e das ações do CME Group. Também mantivemos o foco na gestão de nossas despesas, sendo que as despesas acumuladas nos primeiros nove meses cresceram significativamente abaixo da inflação."

Resumo da Demonstração de Resultados (em R\$ milhões)

	3T15	3T14	Varição 3T15/3T14	2T15	Varição 3T15/2T15	9M15	9M14	Varição 9M15/9M14
Receita líquida	598,3	544,5	9,9%	554,6	7,9%	1.673,4	1.497,0	11,8%
Despesas	(217,8)	(192,0)	13,4%	(198,0)	10,0%	(637,3)	(553,7)	15,1%
Result. operacional	380,5	352,5	7,9%	356,6	6,7%	1.036,1	943,3	9,8%
Margem operacional	63,6%	64,7%	-114 bps	64,3%	-70 bps	61,9%	63,0%	-109 bps
Result. de equiv. patrimonial	49,0	49,5	-0,9%	40,3	21,5%	136,2	144,7	-5,8%
Result. financeiro	86,0	47,0	82,9%	71,4	20,6%	219,0	154,1	42,1%
Lucro líquido ex-impacto CME*	393,3	238,4	65,0%	318,0	23,7%	990,8	744,6	33,1%
Lucro Líquido ajustado	457,0	357,4	27,9%	436,8	4,6%	1.285,1	1.105,4	16,3%
LPA ajustado (em R\$)	0,256	0,195	30,9%	0,243	5,1%	0,717	0,601	19,4%
Despesas ajustadas	(163,6)	(146,8)	11,4%	(141,7)	15,5%	(443,9)	(417,4)	6,3%

* Exclui o ganho líquido relativo à alienação parcial do investimento no CME Group e o impacto líquido da descontinuidade do método de equivalência patrimonial para o restante investimento no CME Group.

¹ Lucro líquido ajustado pelo: (i) reconhecimento do passivo diferido relacionado à amortização do ágio, para fins fiscais; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos –, líquidos de dedutibilidade, e de opções de ações; (iii) participação em coligada (CME Group), líquida de impostos sobre dividendos, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial; (iv) impostos a compensar pagos no exterior; (v) impactos dos créditos de JCP; (vi) impacto não recorrente do desinvestimento no CME Group; e (vii) impacto não recorrente da descontinuidade do método de equivalência patrimonial.

² Despesas ajustadas pela: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group; e (iv) provisões e transferência de multas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 3T15

RECEITAS

Receita total: atingiu R\$662,9 milhões, crescimento de 11,8% sobre o 3T14, principalmente devido ao aumento de receitas nos segmentos BM&F combinado com aumento de receitas não relacionadas a volumes.

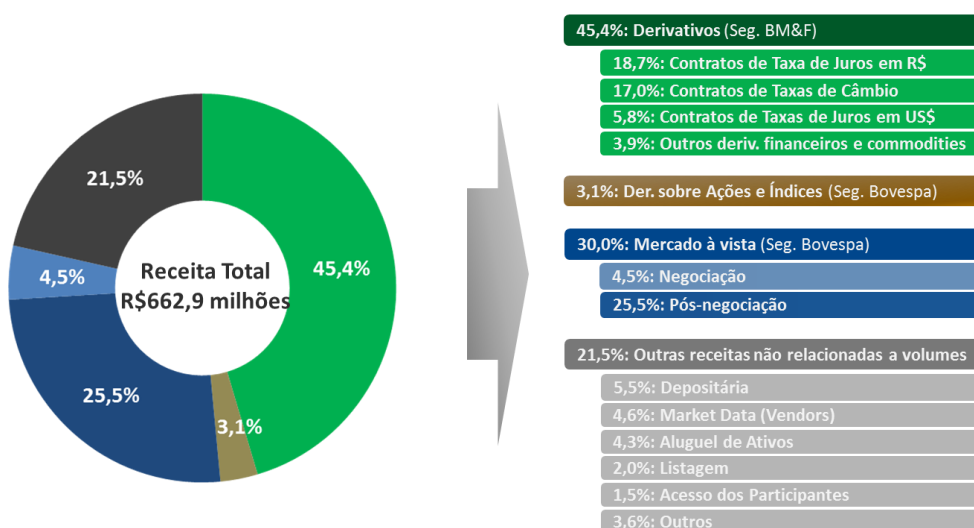
Receitas de negociação e pós-negociação nos mercados de derivativos e de ações representaram 78,5% da receita total no 3T15, atingindo R\$520,6 milhões, alta de 7,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

Segmento BM&F – negociação, compensação e liquidação: atingiu R\$306,8 milhões (46,3% da receita total), 34,2% maior que no 3T14, resultado do aumento de 24,3% no ADV combinado com a alta de 8,9% na RPC média no período (ver a seção desempenho por segmento).

Segmento Bovespa – negociação, compensação e liquidação: totalizou R\$221,9 milhões (33,5% da receita total), queda de 15,8% em comparação com o 3T14. Receitas de negociação e pós-negociação (transações) atingiram R\$219,7 milhões, redução de 15,7% no período, refletindo a queda no volume negociado e das margens de negociação/pós-negociação (ver seção desempenho por segmento).

Os mercados de derivativos foram as principais fontes de receita da Companhia no trimestre (48,5% da receita total), sendo os derivativos financeiros e de mercadorias do segmento BM&F responsáveis por 45,4% e as opções/termos sobre ações e índices no segmento Bovespa representando outros 3,1%. Adicionalmente, as receitas referenciadas em US\$ representaram 26% da receita total da Companhia.

Distribuição das Receitas do 3T15³ (% da receita total)



Outras receitas: receitas não relacionadas a volumes atingiram R\$134,3 milhões no 3T15 (20,3% da receita total), crescimento de 33,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Aluguel de ativos:** atingiu R\$28,2 milhões (4,3% do total), alta de 48,2% sobre o 3T14, explicada pela combinação da: (i) alta de 31,1% no volume médio de contratos em aberto; e (ii) remoção de rebates dados para alguns grupos de clientes, a partir de jan/15.
- **Depositária:** totalizou R\$36,2 milhões (5,5% do total), aumento de 23,6% sobre o 3T14. Esse desempenho é resultado do crescimento de 50,5% das receitas geradas pelo Tesouro Direto que atingiram R\$11,8 milhões no 3T15 e de ajustes nos preços cobrados pela depositária a partir de abr/15.
- **Market Data (Vendors):** totalizou R\$30,5 milhões (4,6% do total), alta de 71,3% sobre o 3T14, resultado (i) da implantação de uma nova política comercial e de preços em jul/15; e (ii) da depreciação do Real frente ao Dólar no período, já que mais de 65% dessa receita é referenciada na moeda norte-americana.

Receita líquida: cresceu 9,9% na comparação com o 3T14, atingindo R\$598,3 milhões no 3T15.

DESPESAS

Despesas: totalizaram R\$217,8 milhões no 3T15, alta de 13,4% na comparação com o mesmo período de 2014.

- **Despesas ajustadas:** no 3T15, as despesas ajustadas totalizaram R\$163,6 milhões, 11,4% de aumento sobre o 3T14. Nos primeiros nove meses de 2015 as despesas ajustadas atingiram R\$443,9 milhões, alta de 6,3% sobre o mesmo período do ano anterior, mantendo-se abaixo da inflação média que atingiu 9,5%⁴ no período.

³ A distribuição das receitas do gráfico considera as linhas de receita "outras" do segmento Bovespa e "câmbio" e "ativos" do segmento BM&F, conforme reportado nas demonstrações financeiras auditadas (nota 20), dentro de outras receitas não ligadas a volume.

⁴ Fonte: IBGE – Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado entre out/14 e set/15 – <http://www.ibge.gov.br/>.

Reconciliação da Despesa Ajustada (em R\$ milhões)

	3T15	3T14	Varição 3T15/3T14	2T15	Varição 3T15/2T15	9M15	9M14	Varição 9M15/9M14
Despesas Totais	217,8	192,0	13,4%	198,0	10,0%	637,3	553,7	15,1%
Depreciação	(26,1)	(29,5)	-11,3%	(28,1)	-7,0%	(84,8)	(87,0)	-2,5%
Concessão de ações/opções	(19,4)	(7,3)	164,4%	(22,1)	-12,2%	(84,9)	(21,8)	289,5%
Impostos relacionados aos dividendos da CME	-	(5,8)	-	-	-	-	(16,6)	-
Provisões	(8,7)	(4,3)	103,4%	(6,1)	42,2%	(23,6)	(15,1)	56,0%
Impacto BBM	-	1,7	-	-	-	-	4,3	-
Despesas Ajustadas	163,6	146,8	11,4%	141,7	15,5%	443,9	417,4	6,3%

Pessoal: totalizou R\$106,4 milhões no 3T15, 17,1% de alta sobre o 3T14, principalmente devido aos impactos: (i) do dissídio anual de aproximadamente 9% aplicado a partir de ago/15; e (ii) da adoção, em 2015, do plano de concessão de ações como parte do plano de incentivos de longo prazo da Companhia. As despesas relacionadas ao plano de concessão de ações somaram R\$19,4 milhões no 3T15 e incluem: (ii.a) despesa recorrente de R\$9,9 milhões relacionada ao principal e R\$7,2 milhões de provisão de encargos sobre o principal, que serão pagos no momento da entrega das ações aos beneficiários; e (ii.b) despesa não recorrente de R\$2,3 milhões relacionada ao cancelamento do plano de opções de ações (conforme Comunicado ao Mercado de 4/2/2015).

🌿 **Pessoal ajustada:** cresceu 4,2% sobre o 3T14, atingindo R\$87,0 milhões, devido, principalmente, ao esforço contínuo de gestão do quadro de funcionários, que contribuiu para neutralizar o impacto do dissídio anual. Em set/15, a BM&FBOVESPA possuía 1.331 funcionários, valor 1,5% menor que o registrado o em set/14. As despesas de pessoal ajustadas excluem os R\$19,4 milhões referentes a despesas com o plano de concessão de ações/opções.

Reconciliação da Despesa de Pessoal Ajustada (em R\$ milhões)

	3T15	3T14	Varição 3T15/3T14	2T15	Varição 3T15/2T15	9M15	9M14	Varição 9M15/9M14
Despesas de Pessoal	106,4	90,9	17,1%	103,2	3,1%	336,5	261,3	28,8%
Concessão de ações/opções	(19,4)	(7,3)	164,4%	(22,1)	-12,2%	(84,9)	(21,8)	289,5%
Despesas de Pessoal Ajustadas	87,0	83,5	4,2%	81,1	7,3%	251,6	239,5	5,0%

Processamento de dados: totalizou R\$30,4 milhões, alta de 7,5% comparada com o 3T14, principalmente como consequência do aumento de despesas com manutenção (por exemplo, novos contratos) vinculadas aos sistemas em funcionamento desde o início da fase de derivativos da nova Clearing BM&FBOVESPA, em ago/14.

Depreciação e amortização: totalizou R\$26,1 milhões, 11,3% inferior na comparação com o 3T14 devido, principalmente, à conclusão da depreciação e amortização de equipamentos e sistemas.

Serviços de terceiros: somou R\$12,6 milhões, alta de 47,3% sobre o 3T14, principalmente por conta do aumento de despesas com serviços de consultoria legal relacionadas à projetos e desenvolvimento de produtos.

Impostos: atingiu R\$1,9 milhão, queda de 73,4% sobre o mesmo período do ano anterior. A partir de jan/15 impostos sobre dividendos recebidos do CME Group não são mais reconhecidos como despesas (no 3T14, impostos sobre dividendos recebidos do CME Group totalizaram R\$5,8 milhões e foram tratados, sob o regime anterior, como despesa).

Diversas: somou R\$28,7 milhões, alta de 73,2% sobre o 3T14, refletindo, principalmente, a baixa de investimento (não recorrente) de R\$6,4 milhões e aumento do custo de energia elétrica e do valor de provisões.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos financeiros de curto e longo prazo ao final de set/15 totalizaram R\$8.164,9⁵ milhões. Desse valor, R\$4.121,5 milhões estavam relacionados, principalmente, às garantias de terceiros depositadas em dinheiro nas *clearings* da Companhia e R\$981,8 milhões a recursos restritos vinculados à estrutura de salvaguardas das *clearings*. Os recursos disponíveis ao final do trimestre totalizaram R\$2.571,3 milhões (incluindo R\$1.201,3 milhões da alienação de 20% das ações detidas pela Companhia no CME Group).

Endividamento: ao final do 3T15, a Companhia possuía endividamento bruto de R\$2.457,5 milhões (incluindo principal da dívida mais juros acumulados), composto por US\$612,0 milhões em *senior unsecured notes* emitidas em jul/10 com vencimento em 2020. Essa dívida cresceu 47,5% sobre 31 de dezembro de 2014, exclusivamente como consequência da desvalorização do real perante o dólar.

Resultado da equivalência patrimonial: a participação da BM&FBOVESPA no resultado do CME Group, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, somou R\$49,0 milhões no 3T15. A comparação com o 3T14 é impactada por duas mudanças: i) a partir de jan/15, a equivalência patrimonial passou a ser calculada com base no resultado após impostos do CME Group (até 2014, a base de cálculo era antes de impostos); e ii) por conta da descontinuidade do método de equivalência patrimonial (ver a seguir), o resultado da equivalência patrimonial foi reconhecido apenas até o início de set/15.

⁵ Não inclui o valor referente às ações do CME Group e da Bolsa de Comercio de Santiago de propriedade da BM&FBOVESPA, tratadas como um investimento financeiro. No 3T15, estas ações totalizaram R\$ 5.054,7 milhões.

Impactos extraordinários relacionados ao CME Group

As demonstrações financeiras do 3T15 foram impactadas pela alienação, em 9 de setembro, de 20% das ações detidas pela BM&FBOVESPA no CME Group (de 5% para 4% do capital da bolsa norte-americana) e pela descontinuidade do método de equivalência do investimento no CME Group.

Resultado da alienação das ações do CME Group:

Os recursos oriundos da venda totalizaram R\$1.201,3 milhões e impactaram positivamente o caixa da Companhia. O resultado bruto dessa venda (resultado da alienação de investimento em coligadas) somou R\$724,0 milhões e foi considerado como base para impostos que totalizaram R\$249,8 milhões, gerando resultado líquido de R\$474,2 milhões.

Descontinuidade do método de equivalência patrimonial:

A partir de set/15, a Companhia deixa de reconhecer o investimento em ações do CME Group por meio do método de equivalência patrimonial e passa a tratá-lo como um ativo financeiro disponível para venda. Os impactos nas demonstrações financeiras são:

- ✓ **Balanco patrimonial:** a partir de 3T15 (recorrente): i) o investimento deixa de ser tratado como ativo não-circulante (investimentos - participação de coligada) e passa a ser registrado como ativo financeiro disponível para venda no ativo circulante (aplicações financeiras); ii) o investimento passa a ser mensurado a valor justo (marcado a mercado), sendo que as variações decorrentes dessa mensuração impactarão o patrimônio líquido; e iii) a rubrica imposto de renda e contribuição social diferidos do passivo não-circulante passa a incluir provisão de imposto sobre potencial ganho a ser gerado por esse investimento.
- ✓ **Demonstração de resultados:** i) impacto extraordinário no 3T15 (não recorrente): i.a) reconhecimento de resultado da descontinuidade do método de equivalência patrimonial no montante de R\$1.734,9 milhões, sem impacto caixa; i.b) reconhecimento de imposto diferido de R\$590,0 milhões, sem impacto caixa; e ii) a partir do 4T15 (recorrente): ii.a) a linha de equivalência patrimonial não contemplará mais o CME Group; e ii.b) os dividendos recebidos do CME Group serão contabilizados na linha de receitas financeiras e irão compor a base de impostos da Companhia.

Resultado Financeiro: atingiu R\$86,0 milhões no 3T15, alta de 82,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo aumento de 81,1% na receita financeira que somou R\$176,8 milhões no 3T15, reflexo do aumento da taxa de juros e do caixa médio do período. Por outro lado, as despesas financeiras cresceram 79,5% no mesmo período, devido à apreciação da moeda norte-americana frente ao Real neste período, que refletiu no montante dos juros relacionados à dívida emitida no exterior. Ainda, a variação cambial impactou as outras linhas do ativo e do passivo do balanço e, conseqüentemente, as receitas e despesas financeiras da Companhia, sem efeito relevante no resultado financeiro.

Imposto de Renda e Contribuição Social: totalizaram R\$961,5 milhões no 3T15. O aumento significativo na comparação com o 3T14 é explicado, principalmente, pelos impactos extraordinários relacionados ao CME Group, conforme mencionado acima.

Os R\$249,8 milhões em impostos devidos sobre o resultado da alienação parcial de ações do CME Group será compensado com créditos gerados por prejuízos fiscais decorrentes da distribuição de juros sobre capital próprio, incluindo os R\$254,4 milhões deliberados em 13 de agosto de 2015.

Os principais componentes da linha de imposto foram:

Imposto corrente:

- ✓ Provisão de imposto sobre dividendo recebido do CME Group, no montante de R\$11,4 milhões, a ser compensado com impostos retidos no exterior e que, portanto, não terá impacto caixa;
- ✓ Imposto pago pelo Banco BM&FBOVESPA no montante de R\$2,4 milhões, com impacto caixa; e
- ✓ Provisão de imposto devido no ano no valor de R\$182,1 milhões, que será compensado com prejuízo fiscal e base negativa do próprio exercício decorrentes do pagamento de juros sobre capital próprio e, portanto, não terá impacto caixa.

Imposto diferido:

- ✓ Imposto diferido sobre diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio somou R\$137,5 milhões, sem impacto caixa;
- ✓ Descontinuidade do método de equivalência patrimonial, no montante de R\$590,0 milhões, relacionados ao reconhecimento de imposto diferido, sem impacto caixa; e
- ✓ Reversões/constituição de créditos fiscais totalizou R\$38,1 milhões, sem impacto caixa.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): foi de R\$2.012,5 milhões, inclui impactos não recorrentes relacionados ao CME Group.

Lucro líquido ex-impactos CME: totalizou R\$393,3 milhões, exclui o resultado líquido da alienação parcial de ações e o impacto líquido da descontinuidade do método de equivalência patrimonial do investimento restante no CME Group, 65,0% maior que no 3T14.

Reconciliação do Lucro Líquido ex-impactos CME (em R\$ milhões)

	3T15	3T14	Varição 3T15/3T14	2T15	Varição 3T15/2T15	9M15	9M14	Varição 9M15/9M14
Lucro Líquido*	2.012,5	238,4	744,2%	318,0	532,9%	2.610,0	744,6	250,5%
Des. método de equivalência (líquido de imposto)	(1.145,0)	-	-	-	-	(1.145,0)	-	-
Res. Alienação de invest. em coligadas (líquido de imp.)	(474,2)	-	-	-	-	(474,2)	-	-
Lucro Líquido ex-impactos CME	393,3	238,4	65,0%	318,0	23,7%	990,8	744,6	33,1%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

Lucro líquido ajustado e LPA ajustado: o lucro líquido ajustado foi de R\$457,0 milhões no 3T15, alta de 27,9% sobre o mesmo período de 2014, resultado do aumento do resultado operacional do resultado financeiro, enquanto que o LPA ajustado cresceu 30,9% para R\$0,256 no 3T15.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhões)

	3T15	3T14	Variação 3T15/3T14	2T15	Variação 3T15/2T15	9M15	9M14	Variação 9M15/9M14
Lucro Líquido*	2.012,5	238,4	744,2%	318,0	532,9%	2.610,0	744,6	250,5%
Concessão de ações/opções (recorrente, líq. de imposto)	12,8	7,3	74,5%	12,7	1,1%	37,6	21,8	72,6%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	137,5	138,6	-0,8%	137,5	-	412,6	415,9	-0,8%
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto)	(37,6)	(43,7)	-13,9%	(31,4)	19,8%	(106,8)	(128,1)	-16,6%
Imposto a compensar pago no exterior	-	16,7	-	-	-	-	51,2	-
Ajuste JCP**	(49,0)	-	-	-	-	(49,0)	-	-
Des. método de equivalência (líquido de imposto)	(1.145,0)	-	-	-	-	(1.145,0)	-	-
Res. Alienação de invest. em coligadas (líquido de imp.)	(474,2)	-	-	-	-	(474,2)	-	-
Lucro Líquido Ajustado	457,0	357,4	27,9%	436,8	4,6%	1.285,1	1.105,4	16,3%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

**Ajuste de Juros sobre Capital Próprio (JCP) relacionado ao prejuízo tributário gerado pelo pagamento de JCP aprovado durante o trimestre.

CAPEX: no 3T15, foram realizados investimentos de R\$47,5 milhões, dos quais R\$46,3 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA. No período de nove meses até set/15, foram investidos R\$166,5 milhões. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2015 e de R\$165 milhões a R\$195 milhões para 2016.

Payout: em 12 de novembro de 2015, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$314,6 milhões, a serem pagos em 4 de dezembro de 2015, com base no registro de acionistas de 23 de novembro de 2015.

Recompra de ações: 9,2 milhões de ações foram recompradas no 3T15, totalizando R\$104,0 milhões. Desde o início do programa atual, em jan/15 (vigência de um ano) até nov/15, foram recompradas 26,2 milhões de ações (de um total de até 60 milhões de ações).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento BM&F: O volume médio diário negociado nesse segmento atingiu 3,3 milhões de contratos no 3T15, alta de 24,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelo bom desempenho dos contratos de Taxa de juros em R\$, Mini contratos e Taxa de juros em US\$, cujos crescimentos foram de 19,0%, 88,5% e 46,0%, respectivamente.

A receita por contrato média foi de R\$1,432 no 3T15, alta de 8,9% sobre o 3T14, devido à depreciação de 33,9% do Real frente ao Dólar Norte-americano⁶ que impactou positivamente a RPC dos contratos referenciados nesta moeda, com destaque para os contratos de Taxas de câmbio (+46,3%) e Taxa de juros em US\$ (+54,5%). Por outro lado, o efeito positivo da desvalorização do câmbio foi parcialmente neutralizado pelo aumento da participação de contratos mais baratos que a média, tais como os Mini contratos e os de Taxas de juros em R\$.

Segmento Bovespa: O volume médio diário negociado nesse segmento atingiu R\$6,5 bilhões no 3T15, queda de 10,2% em comparação com o 3T14, refletindo queda tanto no mercado à vista como no de derivativos sobre ações. A redução de 8,7% no mercado à vista é resultado da menor capitalização de mercado média, que totalizou R\$2,2 trilhões no 3T15. Quanto ao mercado de derivativos sobre ações, a queda de 38,2% nos volumes é explicada, principalmente, pela redução do volume negociado das 2 principais opções sobre ações mais negociadas.

As margens de negociação/pós-negociação desse segmento caíram 0,26 bps, atingindo 5,246 bps no 3T15, ante 5,502 bps no 3T14. Essa redução é explicada, principalmente, pela redução na participação dos derivativos sobre ações no volume total, dado que esses possuem preços mais elevados que a média do segmento, e pela maior participação de *day trades*, os quais são elegíveis a descontos por faixas de volume.

Outras linhas de negócio:

- ✔ Tesouro Direto atingiu novo recorde, tendo o estoque médio em custódia aumentado 45,2% em comparação com o 3T14, para R\$19,2 bilhões no 3T15. O número médio de investidores também atingiu novo recorde de 198,6 mil no 3T15, representando 62,6% de aumento no ano.
- ✔ Empréstimo de ativos: o volume médio de posições em aberto no serviço de aluguel de ativos atingiu R\$40,7 bilhões no 3T15, 31,1% superior ao 3T14.
- ✔ Letras de Crédito do Agronegócio atingiram R\$139,1 bilhões de volume financeiro registrado no 3T15, crescimento de 26,6% comparado com o ano anterior.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Clearing BM&FBOVESPA (integração da Pós-negociação): a segunda fase da nova clearing integrada da BM&FBOVESPA, que contempla a integração dos processos de pós-negociação dos mercados de ações e renda fixa corporativa com os implementados na primeira fase, a de derivativos, teve avanços importantes no 3T15. O desenvolvimento tecnológico foi substancialmente concluído em out/15 e ainda

⁶ Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de jun/14, jul/14 e ago/14 (base para o 3T14) e jun/15, jul/15 e ago/15 (base para o 3T15).

este ano terão início os testes integrados e a certificação com os participantes do mercado. Já a fase de produção paralela, que replica no ambiente de testes todas as transações realizadas no ambiente de produção, terá início no primeiro semestre de 2016. A data final para a migração dependerá dos resultados dos testes, bem como de autorização regulatória.

Desenvolvimento da plataforma iBalcão: em continuidade à migração de NDFs e Swaps realizada no primeiro semestre de 2015, o registro de Opções Flexíveis, nas modalidades com e sem garantia, migrou, em ago/15, para o novo módulo de derivativos do iBalcão. Dentre as vantagens dessa plataforma, destacam-se a flexibilidade e as funcionalidades de cálculo.

Aprimoramento nas políticas de preços e incentivos: em linha com os anúncios feitos no segundo semestre de 2014, a BM&FBOVESPA implantou os seguintes aprimoramentos em suas políticas de preços e incentivos: (i) no 1T15, remoção de descontos para DMA no segmento BM&F, ajustes dos preços de opções sobre contratos futuro de Ibovespa, remoção de rebates no serviço de empréstimo de ativos e de descontos nas anuidades de emissores e foi criada a taxa de análise de ofertas públicas e de aquisição de ações; (ii) no 2T15, rebalanceamento dos preços cobrados na negociação de contratos de Taxa de Juros em R\$, ajuste de preços do serviço da depositária e revisão de preços dos Mini Contratos Futuros; e (iii) no 3T15, nova política comercial de Market Data e nova política de tarifação de derivativos de balcão.

Formadores de mercado: com o objetivo de aprimorar a liquidez de produtos listados, a BM&FBOVESPA segue expandindo os programas de formadores de mercado. No mercado de opções sobre ações e índices temos 19. Já no mercado de derivativos financeiros e de commodities, para o qual esses programas são mais recentes, temos 3 programas ativos, dos quais 2 tiveram início entre julho e outubro de 2015.

Programa Destaque em Governança de Estatais: no final do mês de setembro, a BM&FBOVESPA apresentou o Programa Destaque em Governança de Estatais voltado para empresas estatais registradas na Comissão de Valores Mobiliários ou em processo de listagem. O objetivo deste programa, que foi intensamente discutido com o mercado, é incentivar as empresas estatais a aprimorar suas práticas e estruturas de governança, incluindo a prestação de informações.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO <i>(em milhares de Reais)</i>	30/09/2015	31/12/2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO <i>(em milhares de Reais)</i>	30/09/2015	31/12/2014
Circulante	11.720.898	2.785.239	Circulante	4.949.125	1.891.833
Disponibilidades	3.022.670	500.535	Garantias recebidas em operações	4.063.724	1.321.935
Aplicações Financeiras	8.360.651	962.229	Outras	885.401	569.898
Outros	337.577	1.322.475	Não Circulante	6.428.140	4.383.246
Não Circulante	19.278.645	22.478.243	Emissão de dívida no exterior	2.425.453	1.619.123
Realizável a longo prazo	1.977.046	1.522.541	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.793.475	2.584.525
Aplicações financeiras	1.836.323	1.392.763	Outros	209.212	179.598
Outros	140.723	129.778	Patrimônio líquido	19.662.278	18.988.403
Investimentos	31.014	3.761.300	Capital social	2.540.239	2.540.239
Imobilizado	454.862	421.186	Reserva de capital	14.289.777	15.220.354
Intangível	16.815.723	16.773.216	Outras	2.782.409	1.227.810
Ágio	16.064.309	16.064.309	Participação dos acionistas não-controladores	9.853	8.894
Total do ativo	30.999.543	25.263.482	Total do passivo e patrimônio líquido	30.999.543	25.263.482

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)	3T15	3T14	Variação 3T15/3T14	2T15	Variação 3T15/2T15	9M15	9M14	Variação 9M15/9M14
Receita Total	662.901	593.174	11,8%	615.355	7,7%	1.855.557	1.653.689	12,2%
Neg. e/ou Liq. - BM&F	306.759	228.657	34,2%	258.011	18,9%	815.709	648.927	25,7%
Derivativos	300.921	224.584	34,0%	253.216	18,8%	800.345	637.142	25,6%
Câmbio	5.838	4.073	43,3%	4.671	25,0%	15.240	11.785	29,3%
Ativos	-	-	-	124	-	124	-	-
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	221.858	263.625	-15,8%	240.255	-7,7%	680.209	705.115	-3,5%
Negociação - emolumentos de pregão	35.438	44.643	-20,6%	37.426	-5,3%	108.054	116.435	-7,2%
Transações - compensação e liquidação	184.289	216.043	-14,7%	193.312	-4,7%	557.060	570.701	-2,4%
Outras	2.131	2.939	-27,5%	9.517	-77,6%	15.095	17.979	-16,0%
Outras receitas	134.284	100.892	33,1%	117.089	14,7%	359.639	299.647	20,0%
Empréstimos de valores mobiliários	28.246	19.062	48,2%	27.288	3,5%	77.740	61.236	27,0%
Listagem de valores mobiliários	13.226	11.964	10,5%	12.526	5,6%	37.825	35.600	6,3%
Depositária, custódia e back-office	36.159	29.253	23,6%	35.628	1,5%	103.105	87.458	17,9%
Acesso dos participantes de negociação	9.941	10.114	-1,7%	9.889	0,5%	29.660	29.711	-0,2%
Vendors - cotações e info. de mercado	30.459	17.779	71,3%	18.760	62,4%	68.200	52.045	31,0%
Banco BM&FBOVESPA	10.010	6.593	51,8%	7.998	25,2%	25.170	19.253	30,7%
Outras	6.243	6.127	1,9%	5.000	24,9%	17.939	14.344	25,1%
Deduções da receita	(64.574)	(48.659)	32,7%	(60.721)	6,3%	(182.153)	(156.689)	16,3%
PIS e Cofins	(56.247)	(40.866)	37,6%	(52.868)	6,4%	(158.611)	(135.269)	17,3%
Impostos sobre serviços	(8.327)	(7.793)	6,9%	(7.853)	6,0%	(23.542)	(21.420)	9,9%
Receita líquida	598.327	544.515	9,9%	554.634	7,9%	1.673.404	1.497.000	11,8%
Despesas	(217.824)	(192.009)	13,4%	(198.017)	10,0%	(673.262)	(553.699)	15,1%
Pessoal e encargos	(106.425)	(90.867)	17,1%	(103.203)	3,1%	(336.467)	(261.328)	28,8%
Processamento de dados	(30.400)	(28.287)	7,5%	(30.774)	-1,2%	(90.027)	(83.253)	8,1%
Depreciação e amortização	(26.125)	(29.468)	-11,3%	(28.104)	-7,0%	(84.822)	(87.005)	-2,5%
Serviços de terceiros	(12.601)	(8.557)	47,3%	(9.900)	27,3%	(29.636)	(26.155)	13,3%
Manutenção em geral	(3.529)	(2.963)	19,1%	(3.302)	6,9%	(9.878)	(8.808)	12,1%
Comunicações	(1.030)	(3.065)	-66,4%	(1.046)	-1,5%	(4.408)	(10.143)	-56,5%
Promoção e divulgação	(4.689)	(2.906)	61,4%	(1.714)	173,6%	(8.034)	(8.036)	0,0%
Impostos e taxas	(1.914)	(7.191)	-73,4%	(2.056)	-6,9%	(5.472)	(20.796)	-73,7%
Honorários do conselho/comitês	(2.387)	(2.125)	12,3%	(2.500)	-4,5%	(6.794)	(6.417)	5,9%
Diversas	(28.724)	(16.580)	73,2%	(15.418)	86,3%	(61.724)	(41.758)	47,8%
Resultado operacional	380.503	352.506	7,9%	356.617	6,7%	1.036.142	943.301	9,8%
Margem operacional	63,6%	64,7%	-114 bps	64,3%	-70 bps	61,9%	63,0%	-109 bps
Resultado de equivalência patrimonial	49.013	49.465	-0,9%	40.344	21,5%	136.245	144.673	-5,8%
Descontinuidade do método de equivalência patrimonial	1.734.889	-	-	-	-	1.734.889	-	-
Resultado de alienação de investimentos em coligadas	723.995	-	-	-	-	723.995	-	-
Resultado financeiro	86.030	47.038	82,9%	71.359	20,6%	218.974	154.103	42,1%
Receitas financeiras	176.772	97.584	81,1%	123.877	42,7%	409.380	266.191	53,8%
Despesas financeiras	(90.742)	(50.546)	79,5%	(52.518)	72,8%	(190.406)	(112.088)	69,9%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.974.430	449.009	562,4%	468.320	535,1%	3.850.245	1.242.077	210,0%
Imposto de renda e contribuição social	(961.502)	(210.319)	357,2%	(150.052)	540,8%	(1.239.301)	(496.570)	149,6%
Corrente	(195.877)	(69.066)	183,6%	(8.420)	2226,3%	(215.714)	(105.751)	104,0%
Diferido	(765.625)	(141.253)	442,0%	(141.632)	440,6%	(1.023.587)	(390.819)	161,9%
Resultado líquido das operações continuadas	2.012.928	238.690	743,3%	318.268	532,5%	2.610.944	745.507	250,2%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	3	-	-	-	-	(376)	-
Lucro líquido do período	2.012.928	238.693	743,3%	318.268	532,5%	2.610.944	745.131	250,4%
Margem Líquida	336,4%	43,8%	29,259 bps	57,4%	27,904 bps	156,0%	49,8%	10,625 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da BM&FBOVESPA	2.012.519	238.407	744,2%	317.990	532,9%	2.609.985	744.626	250,5%
Margem Líquida	336,4%	43,8%	29,257 bps	57,3%	27,902 bps	156,0%	49,7%	10,623 bps
Participação dos não controladores	409	286	43,0%	278	47,1%	959	505	89,9%
Média Ponderada de ações em circulação	1.787.049.094	1.829.771.087	-2,3%	1.795.780.506	-0,5%	1.791.892.507	1.840.159.477	-2,6%
LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	1,126169	0,130293	764,3%	0,177076	536,0%	1,456552	0,404653	260,0%
Lucro Líquido Ajustado	457.013	357.359	27,9%	436.799	4,6%	1.285.128	1.105.422	16,3%
Despesas Ajustadas	(163.601)	(146.825)	11,4%	(141.700)	15,5%	(443.915)	(417.449)	6,3%
LPA ajustado (em R\$)	0,255736	0,195303	30,9%	0,243236	5,1%	0,717190	0,600721	19,4%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

Contratos	3T15	3T14	3T15/3T14 (%)	2T15	3T15/2T15 (%)
Taxas de juros em R\$	1.790,9	1.505,4	19,0%	1.622,2	10,4%
Taxas de câmbio	473,2	483,6	-2,1%	465,7	1,6%
Índices de ações	101,1	120,1	-15,8%	98,5	2,6%
Taxas de juros em US\$	321,5	220,3	46,0%	252,1	27,5%
Commodities	9,0	10,5	-13,6%	8,9	1,9%
Mini contratos	597,3	316,8	88,5%	444,2	34,5%
Balcão	29,1	16,4	77,5%	11,5	152,2%
TOTAL	3.322,2	2.673,0	24,3%	2.903,2	14,4%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

Contratos	3T15	3T14	3T15/3T14 (%)	2T15	3T15/2T15 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,108	1,137	-2,6%	1,057	4,8%
Taxas de Câmbio	3,725	2,545	46,3%	3,572	4,3%
Índices de Ações	2,005	1,645	21,9%	2,258	-11,2%
Taxas de Juros em US\$	1,874	1,213	54,5%	1,811	3,5%
Commodities	2,431	2,189	11,0%	2,337	4,0%
Mini Contratos	0,232	0,113	105,1%	0,192	20,5%
Balcão	1,541	2,921	-47,3%	3,468	-55,6%
TOTAL	1,432	1,315	8,9%	1,448	-1,1%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	3T15	3T14	3T15/3T14 (%)	2T15	3T15/2T15 (%)
Ações e seus derivativos	6.539,6	7.288,3	-10,3%	7.118,3	-8,1%
Ações à vista	6.293,4	6.890,0	-8,7%	6.868,0	-8,4%
Derivativos	246,2	398,3	-38,2%	250,3	-1,7%
Opções sobre ações e índices	173,3	317,2	-45,4%	185,1	-6,4%
Termo de ações	72,8	81,1	-10,2%	65,2	11,8%
Renda fixa e outros à vista	5,5	1,3	315,7%	6,6	-16,2%
TOTAL	6.545,1	7.289,7	-10,2%	7.124,9	-8,1%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	3T15	3T14	3T15/3T14 (%)	2T15	3T15/2T15 (%)
Ações e seus derivativos	953,4	889,6	7,2%	908,4	5,0%
Ações à vista	896,0	773,7	15,8%	838,9	6,8%
Derivativos	57,4	115,9	-50,5%	69,5	-17,4%
Opções sobre ações e índices	56,9	115,3	-50,6%	69,0	-17,5%
Termo de ações	0,5	0,5	-12,4%	0,5	-5,0%
Renda fixa e outros à vista	0,009	0,010	-10,0%	0,007	34,0%
TOTAL	953,4	889,6	7,2%	908,4	5,0%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	3T15	3T14	3T15/3T14 (%)	2T15	3T15/2T15 (%)
Capitaliz. de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.186,4	2.556,3	-14,5%	2.395,7	-8,7%
Ibovespa Médio (preço de fechamento)	48.568	57.265	-15,2%	54.577	-11,0%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.046,9	1.283,9	-18,5%	1.185,2	-11,7%
Volume Médio Custodiado – ex-ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	388,3	501,5	-22,6%	439,9	-11,7%
Número de Contas de Custódia – média	581.167	578.625	0,4%	584.340	-0,5%
Tesouro Direto (estoque médio em custódia - R\$ bilhões)	19,2	13,2	45,2%	16,9	13,8%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	162,2	104,6	55,0%	160,0	1,3%
Empresas listadas	453	460	-1,5%	454	-0,2%
Turnover Velocity anualizada	70,8%	66,8%	398 bps	70,5%	27 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	3T15	3T14	3T15/3T14 (%)	2T15	3T15/2T15 (%)
Ações e seus derivativos	5,247	5,501	-0,25 bps	5,312	-0,07 bps
Ações à vista	4,939	5,061	-0,12 bps	4,987	-0,05 bps
Derivativos	13,110	13,115	-0,01 bps	14,222	-1,11 bps
Opções sobre ações e índices	13,157	13,145	0,01 bps	14,652	-1,50 bps
Termo de ações	12,999	12,999	0,00 bps	12,999	0,00 bps
TOTAL	5,246	5,502	-0,26 bps	5,309	-0,06 bps